

Raul Torres e Serrinha - A Mulher e o Doce

tom:

Ab (forma dos acordes no tom de Ab)

Intro: Ab Db Ab Db Ab Db Ab Db

Ab
Eu inventei essa moda

Pra fazer a comparação

Gm Cm
A mulher é como o doce

Ab
Agrada qualquer nação

Ab
A morena é pão de ló

Gm
Mulher brava comporão

Ab
A menina com geleia

Que pangeia o coração

(Db Ab Db Ab Db Ab Gm)

Ab
A loirinha é fio de ovo

Gm
Mulher de qualquer mandenta

Eb7
A mulata é queijadinha

Cm Ab
É bichinha ciumenta

Ab
A carga é cuspe carga

Gm
Não passando dos quarenta

Cm
Mulher pobre é rapadura

Ab
Misturada com polenta

(Db Ab Db Ab Db Ab Gm)

Ab
A gorda é polo de milho

Cm
A bonita é um manjar

Eb7
É nem bolo de noiva

Cm Ab

A moça que vai casar

Ab
Toda viúva é suspiro

Gm
Porque vive a suspirar

Cm
A arte é bolo grecismo

Ab
Que tá sempre a dominar

(Db Ab Db Ab Db Ab Gm)

Ab
Moça coronel minqual

Gm
A preta é pé de moleque

Eb7
A gulosa é mata pobre

Ab
Que pra comer não tem breve

Ab
Moça magra é cano fino

Gm
Fininho nem estrepe

Db Ab
Moça rica é doce fino

Cm Ab
É quiabo de salame

(Db Ab Db Ab Db Ab Eb7)

Ab
A mulher é como doce

Gm
Recruta muito dinheiro

Eb7 Db
Cada quadra é mais gostoso

Ab
Cada guarda é mais festeiro

Ab
Não há doce que compare

Gm
Ao bom doce brasileiro

Eb7 Ab
Pra comer bem gostoso

Agora vou ser doceiro

[Final] Db Ab Db Ab Db Ab

Acordes

